

239

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA: RUPTURAS E CONTINUIDADES. *Joana Cristina Pegoraro, Paulo Gilberto Fagundes Vizentini (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Seguindo a tendência dos demais países latino-americanos de eleger candidatos de oposição ao modelo de globalização neoliberal, as eleições de 2002 levaram à presidência do Brasil Luis Inácio Lula da Silva. Sua vitória se justifica na perspectiva de grandes mudanças políticas, econômicas e sociais. O novo governo assume a presidência nacional anunciando uma nova política de inserção econômica internacional. Nestes termos, o presente trabalho centrará sua análise na política externa deste governo, averiguando se a política externa adotada pelo Governo Lula é de continuidade ou de ruptura frente à política externa praticada no governo antecedente, de Fernando Henrique Cardoso. A partir da análise de dados verificados em documentos escritos, como livros sobre as relações internacionais contemporâneas do Brasil, e dados verificados na mídia eletrônica, a pesquisa mostrará, em análise aos 10 primeiros meses de governo da Gestão Lula, os rumos tomados pela atual política externa, suas rupturas e continuidades. (PIBIC/CNPq-UFRGS).